**Carmina Burana
Tradução**

**1. Fortuna Imperatrix Mundi (Fortuna, imperatriz do mundo)**

O fortuna

És como a Lua

Mutável,

Sempre aumentas

Ou diminuis;

A detestável vida

Ora oprime

E ora cura

Para brincar com a mente;

Miséria,

Poder,

Ela os funde como gelo.

Sorte imensa

E vazia,

Tu, roda volúvel

És má,

Vã é a felicidade

Sempre dissolúvel,

Nebulosa

E velada

Também a mim contagias;

Agora por brincadeira

O dorso nu

Entrego à tua perversidade.

A sorte na saúde

E virtude

Agora me é contrária.

Dá

E tira

Mantendo sempre escravizado

Nesta hora

Sem demora

Tange a corda vibrante;

Porque a sorte

Abate o forte,

Chorai todos comigo!

**2. Fortune Plango Vulnera (Eu lastimo pelas feridas da Fortuna)**

Choro as feridas infligidas pela Fortuna

com olhos lacrimejantes,

pois seu tributo de mim

cobra agressivamente;

Na verdade, está escrito

que a cabeça coberta de cabelos

a maior parte das vezes

revela-se, quando a ocasião se apresenta calva.

No trono da Fortuna

eu sentara, elevado,

coroado com as flores

multicoloridas da prosperidade;

apesar de ter florescido

feliz e abençoado,

agora do alto eu caio

privado de glória.

A roda da Fortuna gira;

eu desço, diminuído;

outro é levado ao alto;

lá no topo

senta-se o rei no ápice?

que ele tema a ruína!

pois sob o eixo lemos

o nome da rainha Hécuba.